

Empreendedorismo por oportunidade e empreendedorismo por necessidade

Empreender é sempre um desafio. É preciso ter cuidado para não desperdiçar tempo e dinheiro. Apesar dos riscos, é cada vez maior o número de pessoas no Brasil interessadas em ter o próprio negócio.

É importante dizer que existem diferentes motivos pelos quais uma pessoa ou um grupo de pessoas decide empreender. Os desejos e as ideias nascem de diversas formas. Dentro do empreendedorismo, basicamente, dividimos em dois perfis: **a pessoa empreendedora por oportunidade e a pessoa empreendedora por necessidade.**

O **empreendedor ou a empreendedora por oportunidade** começa um negócio ainda que tenha outras alternativas na área profissional. Não são pessoas que precisam de forma urgente de um novo rumo na carreira. Em outras palavras, empreender por oportunidade significa a possibilidade de alcançar a independência no trabalho ou aumentar a renda mensal.

Por outro lado, o **empreendedor ou a empreendedora por necessidade** aceitou o desafio de um negócio autônomo devido à falta de melhores alternativas profissionais. São pessoas que precisam produzir renda o quanto antes para si mesmas e suas famílias.

Com o crescimento do desemprego

o número de empreendedores e empreendedoras por necessidade também aumenta. Isso significa que a situação econômica do país influencia nesse cálculo.

Pode ser que o empreendedorismo por oportunidade tenha maiores chances de sucesso, pois seu negócio foi planejado com mais calma e mais recursos. Além disso, o empreendimento que surge como oportunidade tem mais dinheiro envolvido no investimento desse negócio e geralmente afeta de forma significativa o crescimento econômico de um país, pois gera empregos e circulação de renda.

Porém, **seja por necessidade ou por oportunidade**, através do empreendedorismo, novas ideias e negócios surgem para desenvolver o país.

Para os casos de **empreendedorismo por necessidade**, é importante você saber que algumas instituições apoiam novos negócios para que essas pessoas desenvolvam ou iniciem seus empreendimentos. Uma dessas instituições é a Aliança Empreendedora, para saber mais: aliancaempreendedora.org.br

Para os que querem conhecer histórias de migrantes que começaram a empreender no Brasil, indicamos a leitura de algumas matérias que apresentam um pouco dessas trajetórias em diversas áreas profissionais:

Empreendedorismo por oportunidade e empreendedorismo por necessidade



Pitchou Luamba,

38 anos, natural da
República Democrática do
Congo, chef em São Paulo



Anas,

33 anos, natural
da Síria,
perfumista em São Paulo



Aronny, 35 anos,
natural da Venezuela,
produtora de queijos
em Boa Vista



Lilitza,

45 anos,
natural da Venezuela,
chef em Boa Vista

www.caminhosdorefugio.com.br/tag/congolinaria

www.acnur.org/portugues/2020/04/13/refugiados-empresendedores/

*Você tem alguma ideia que possa
ser transformada em um negócio?*

Que tal desenvolver o seu modelo de negócios canvas?